7650 - Ela fez algo haram com o seu cunhado

Pergunta

Meu marido viaja muito por seu trabalho e está ausente a maior parte do tempo. Quando éramos recém-casados, ele me tratou muito mal, ignorou-me, abusou emocionalmente de mim, abusou sexualmente (sodomizou-me). Sob minhas objeções, ele trouxe seu irmão mais novo (19 anos) para viver conosco e eu fiquei sozinha com ele bastante tempo. Tivemos um breve caso sobre o qual eu tenho terrível vergonha e me arrependi. O meu marido compartilha alguma culpa por esse caso, pois ele, de certa forma, criou essa situação? Anos depois, ele descobriu este caso através de interrogatórios emocionais e físicos prolongados e pressão. Ele justificou tudo o que ele fez dizendo que "tinha o direito" de descobrir a minha infidelidade. Tudo o que eu tenho investigado desde que ele fez aquilo é que ele não tinha absolutamente o direito de desenterrar o passado daquela forma quando não tinha razão para suspeitar ou pensar que aquele caso continuava ou se repetiria.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Inna Lillaahi wa inna ilaihi raaji'un ("Verdadeiramente, pertencemos a Allah e verdadeiramente, a Ele retornaremos").

Seu marido caiu naquilo que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), nos advertiu contra, quando avisou aos homens sobre a presença (de um não mahram) com mulheres. Foi dito a ele: "E o que diz respeito aos parentes do cônjuge?" Ele disse: "Eles são a morte." A palavra hamw (parentes do cônjuge) refere-se aos irmãos do marido e outros parentes, como primos (filhos do tio paterno). O que indica através do dito do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): "os parentes são a morte", é que há mais a temer deles do que a qualquer outra pessoa porque são capazes de chegar à mulher e ficarem sozinhos com ela sem

que ninguém os denuncie por isso, porque ninguém vai achar estranho que eles entrem na casa. Com que frequência ouvimos sobre os incidentes lamentáveis que ocorreram por causa de irmãos do marido que frequentam o espaço da esposa de seu irmão, até casos de adultério e da mulher engravidar do irmão do marido. Allah é o Único de Quem buscamos ajuda.

Não é permitido ao seu marido remexer o passado e tentar descobrir coisas ruins. Ao contrário, ele deve encobrir tudo o que Allah ocultou, especialmente depois do arrependimento de tais coisas, porque depois disso o coração dele jamais ficará limpo novamente, e ele vai achar que tudo o que você faz é daquela natureza.

Foi narrado de 'Abd-Allah ibn' Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Evitai essas coisas imorais (pecados) que Allah proibiu, e quem quer que as faça, que ele se cubra com a cobertura de Allah e arrependa-se a Ele, pois quem nos disser sobre o seu pecado, aplicaremos (o castigo ordenado) o Livro de Allah sobre ele."

Narrado por al-Haakim em Al-Mustadrak 'ala al-Sahihein, 4/425; al-Baihaqi, 8/330. Classificado como sahih por al-Albaani em Sahih al-Jaami', 149.

Foi narrado que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Um homem veio ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando ele estava na mesquita e o chamou, dizendo: "Ó Mensageiro de Allah, eu cometi adultério." O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) afastou-se dele. O homem veio para o lado o qual ele havia afastado seu rosto e disse: "Ó Mensageiro de Allah, cometi adultério." O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), afastou-se dele novamente e o homem novamente voltou ao lado ao qual o Profeta havia afastado seu rosto e disse: "Ó Mensageiro de Allah, cometi adultério." Quando ele havia testemunhado contra si mesmo quatro vezes, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), chamou-o e disse: "Tu estás louco?" Ele disse: "Não, ó Mensageiro de Allah." E perguntou: "Tu és casado?" Ele disse: "Sim, ó Mensageiro de Allah." Ele disse: "Pegue-o e apedreje-o até a morte."

Narrado por al-Bukhari, 6430; Muslim, 1691.

Em alguns relatos foi dito que um homem que se tornou Muçulmano chegou a Abu Bakr e disse-lhe que havia cometido adultério. Ele disse: "Arrepende-te com Allah e cubra-te com a Sua capa." Então, ele também foi a 'Umar. Veja Fath al-Baari, 12/125.

Al-Haafiz ibn Hajar disse:

Desse caso, descobrimos que é mustahab para alguém que se encontra em uma situação semelhante arrepender-se a Allah e ocultar sua ação e não mencionar isso a ninguém, como Abu Bakr e Umar indicaram a Maa'iz.

Quem descobre tal coisa deve ocultá-la por causa do que mencionamos e não deve expô-la ou mencioná-la ao governante, como o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse nessa história: "Se tu o escondeste com tua roupa [isto é, disse-lhe para se arrepender e ficar quieto], isso teria sido muito melhor para ti." Assim, al-Shaafa'i confirmou essa ideia e disse: Se uma pessoa cometeu um pecado e Allah oculta, é preferível que ele o esconda e se arrependa, e cito a história de Maa'iz com Abu Bakr e 'Umar como evidência.

Esta história mostra que é mustahab para aquele que cometeu um pecado e depois se arrependeu, apressar-se no arrependimento e a não contar a ninguém sobre isso. Ele deve se cobrir como Allah o cobriu. Se acontecer dele dizer a alguém, é importante que essa pessoa lhe diga para se arrepender e esconder isso dos outros, como aconteceu com Maa'iz e Abu Bakr, então 'Umar. Fath al-Baari, 12/124, 125

Com base nisso:

O homem não tem o direito de procurar informações sobre o passado do qual sua esposa se arrependeu, pelas razões acima descritas. E as mulheres não devem dizer ao marido sobre o que aconteceu no passado do qual ela se arrependeu; ela deveria se cobrir como Allah a cobriu.

E Allah sabe melhor.